

- Todos os suínos devem ser tratados antes de serem transferidos para as baias de crescimento e terminação. Para o controle eficaz da sarna, deve-se impedir a reinfestação através da exposição a animais não tratados ou a instalações contaminadas.

Precauções e período de carência:

- Bovinos, ovinos e caprinos destinados à alimentação humana e tratados com este produto devem ser abatidos 21 dias após o uso do produto. Suínos destinados à alimentação humana e tratados com este produto devem ser abatidos 28 dias após o uso do produto.
- Vacas e cabras produtoras de leite para o consumo humano não devem ser tratadas durante a lactação ou dentro do período de 28 dias que antecede a lactação.
- Este produto não deve ser aplicado por via intramuscular ou endovenosa.
- Quando da utilização de produtos injetáveis, recomenda-se vacinar bovinos e ovinos contra bactérias do gênero Clostridium, em áreas de grande incidência destas infecções.
- Conservar o produto em local fresco e seco, fora do alcance das crianças e dos animais domésticos.
- As embalagens vazias devem ser adequadamente destruídas (enterradas ou queimadas), evitando contaminar o meio ambiente. A ivermectina livre pode afetar adversamente peixes e alguns organismos aquáticos.
- Evitar fumar, beber ou ingerir alimentos durante a administração. Lavar bem as mãos após a aplicação.

Segurança:

- O produto apresenta ampla margem de segurança nas doses terapêuticas para as espécies indicadas.
- Nenhum efeito adverso foi observado sobre a gestação ou fertilidade dos bovinos.
- Após a aplicação do produto, pode ser observado desconforto passageiro, bem como a formação de um pequeno edema no ponto de injeção. Tais reações desaparecem sem a necessidade de tratamento.
- Mectimax DUO não interfere na imunidade dos animais tratados. Pode ser aplicado conjuntamente com vacinas contra febre aftosa ou contra clostridioses. Pode ser utilizado conjuntamente com rafoxanida oral ou injetável.

Apresentação: Frascos contendo 500 mL e 1 L.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado pelo Ministério da Agricultura sob o nº 8.854 em 27/04/2004.
Responsável Técnico: Vânia N. A. de Carvalho
CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:
UNIÃO QUÍMICA FARMACÉUTICA NACIONAL S/A

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu - SP - CEP: 06900-000
DDG: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18

© Marca Registrada - Indústria Brasileira



4017/417-180 x 150 mm - Laetus 316



IVERMECTINA 2% INJETÁVEL

USO VETERINÁRIO

ATENÇÃO – OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA:

BOVINOS, OVINOS E CAPRINOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SEMPRE DEVE SER REALIZADO 21 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. LEITE - ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM FÊMEAS PRODUTORAS DE LEITE PARA O CONSUMO HUMANO.
SUÍNOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO DEVE SER REALIZADO 28 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPROPRIO PARA O CONSUMO.

Fórmula:

Cada 100 mL contém
Ivermectina 2,0 g
Veículo.....q.s.p.....100,0 mL

Indicações:

Mectimax DUO é indicado para o controle e tratamento de parasitas internos e externos de bovinos, ovinos, caprinos e suínos.

Descrição do produto:

Mectimax DUO é uma solução estéril injetável a base de ivermectina a 2%, pronta para uso. A ivermectina é um potente endectocida da classe das avermectinas, isoladas de um actinomiceto presente no solo, o *Streptomyces avermectilis*. É uma molécula altamente ativa, com amplo espectro de ação e grande segurança para o combate das principais parasitoses dos animais. O mecanismo de ação envolve a estimulação do GABA (ácido gama-aminobutírico) no cordão nervoso ventral dos parasitas, gerando paralisia e morte. A ivermectina não tem efeito significativo contra fâsciolos ou tênia, possivelmente porque estes agentes não possuem o GABA como neurotransmissor. A ivermectina não penetra com facilidade através da barreira hematoencefálica dos mamíferos, onde o GABA está presente, conferindo elevada segurança para os animais.

BOVINOS:

É indicado para o controle e tratamento de vermes redondos (gastrentestinais e pulmonares), bernes, piolhos sugadores, ácaros produtores da sarna e carrapatos, além de auxiliar no controle de piolhos mastigadores e da sarna coriográfica. É ainda recomendado para prevenir o desenvolvimento de bicheiras no umbigo de bezerros recém-nascidos (aplicação nas primeiras 24 horas) e nas feridas de castração dos bezerros (aplicação imediatamente após a cirurgia). Todos os animais tratados após o nascimento ou castração devem ser observados diariamente até a cicatrização. No caso de tratamento curativo, utilizar um mata-bicheiras tóxico específico. Contra carrapatos, o produto atinge eficácia máxima a partir de 4 a 5 dias após o tratamento. Na dose adequada, **Mectimax DUO** tem ação prolongada contra nematódeos gastrintestinais e pulmonares.

Nematódeos gastrintestinais: *Ostertagia ostertagi* (adultos e larvas de 4º estágio, incluindo larvas inibidas), *Ostertagia lyrata*, *Haemonchus placei*, *Trichostrongylus axei*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Cooperia oncophora*, *Cooperia punctata*, *Cooperia pectinata*, *Nematodirus helvetinus* (adultos), *Nematodirus spathiger* (adultos), *Strongyloides papillosus* (adultos), *Toxocara vitulorum* (adultos), *Bunostomum phlebotomum*, *Oesophagostomum radiatum*, *Trichuris* spp. (adultos).

Parasitas pulmonares: *Dictyocaulus viviparus* (adultos e larvas de 4º estágio).

Bernes: Larvas de *Dermatobia hominis*.

Miíase cutânea (bicheira): Larvas de *Hypoderma bovis*, *Hypoderma lineatum*, *Cochliomyia hominivorax*.

Piolhos: *Haematopinus eurysternus*, *Linognathus vituli*, *Solenopotes capillatus*, *Damalinea bovis*.

Ácaros: *Sarcoptes scabiei* var. *bovis*, *Psoroptes ovis* (sin. *P. communis* var. *bovis*), *Chorioptes bovis*.

Carrapatos: *Boophilus microplus*.

OVINOS:

É indicado para o controle e tratamento das parasitoses internas e externas descritas a seguir:

Vermes redondos gastrintestinais: *C. oncophora* ⁽¹⁾, *Chabertia ovina* ^(1,2,3), *Cooperia curticei* ^(1,2), *Gaigeria pachyscelis* ^(1,2,3), *Haemonchus placei* ⁽¹⁾, *Haemonchus contortus* ^(1,2,3), *Nematodirus spathiger* ^(2,3), *Nematodirus filicollis* ^(1,2), *Oesophagostomum venulosum* ⁽¹⁾, *Oesophagostomum columbianum* ^(1,2,3), *Ostertagia circumcincta* ^(1,2,3), *Ostertagia trifurcata* ^(1,2), *Strongyloides papillosus* ^(2,3), *Trichostrongylus colubriformis* ^(1,2,3), *Trichostrongylus axei* ⁽¹⁾, *Trichostrongylus vitrinus* ⁽¹⁾, *Trichuris ovis* ⁽¹⁾. Sendo: (1) adultos, (2) larvas de 4º estágio e (3) larvas de 3º estágio.

Vermes pulmonares: *Dictyocaulus filaria* (adultos e larvas de 3º e 4º estágios), *Protostrongylus rufescens* (adultos).

Bicho-da-cabeça: *Oestrus ovis* (todos os estágios larvais).

Ácaros da sarna: *Sarcoptes scabiei* var. *ovis*, *Psoroptes ovis*, *Psorergates ovis*. Uma única aplicação reduz significativamente o número de *Psoroptes communis* var. *ovis* e geralmente cessa os sinais clínicos da sarna. São necessárias 2 injeções com intervalo de 7 dias para a eliminação total dos ácaros vivos.

CAPRINOS:

É indicado para o controle e tratamento das parasitoses internas descritas a seguir:

Vermes redondos gastrintestinais: *Haemonchus contortus*, *Ostertagia circumcincta*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Nematodirus spathiger*, *Chabertia ovina* (adulto), *Strongyloides papillosus*, *Oesophagostomum columbianum*.

Verme pulmonares: *Dictyocaulus filaria* (adultos).

SUÍNOS:

Mectimax DUO controla e trata os parasitas internos e externos dos suínos descritos a seguir:

Vermes redondos gastrintestinais: *Ascaris suum* (adultos e larvas de 4º estágio), *Hyostrongylus rubidus*, *Strongyloides ransomi* (adultos), *Trichuris suis* (adultos).

Quando o produto é aplicado em porcas 7 a 14 dias antes do parto, há o controle efetivo da transmissão de *Strongyloides ransomi* pelo leite para os leitões. Estudos revelam que o produto controla em 80% o *Trichuris suis*.

Vermes pulmonares: *Metastrongylus* spp. (adultos).

Vermes renais: *Stephanurus dentatus* (adultos e larvas de 4º estágio).

Piolhos: *Haematopinus suis*.

Ácaros da sarna: *Sarcoptes scabiei* var. *suis*.

Dosagem e forma de administração:

BOVINOS:

Deve ser aplicado somente pela via subcutânea, na dose de 200 mcg/kg de massa corporal, na parte anterior ou posterior da paleta. Cada mL contém 20 mg de ivermectina, suficientes para tratar 100 kg de peso vivo. Utilizar agulha de calibre 16, com 15 a 20 mm, obedecendo às normas de assepsia para a aplicação de produtos injetáveis.

Tabela de dosificação: A dose recomendada é de 1 mL para cada 100 Kg de peso vivo.

Peso Corporal (kg)	Volume da Dose (mL)
100	1
200	2
300	3
400	4
500	5

OVINOS e CAPRINOS:

Deve ser aplicado somente pela via subcutânea, na dose de 200 mcg/kg de peso vivo (0,5 mL/50 kg), na pele solta desprovida de lâ (nos ovinos) da região axilar. Poderá ser utilizada qualquer seringa automática ou convencional. Seringas descartáveis de pequeno volume são recomendadas. Obedecer às normas de assepsia para a aplicação de produtos injetáveis.

Tabela de dosificação: A dose recomendada é de 0,5 mL para cada 50 Kg de peso vivo.

Peso Corporal (kg)	Volume da Dose (mL)
25	0,25
50	0,5
75	0,75
100	1,0
150	1,5

SUÍNOS:

Deve ser aplicado somente pela via subcutânea, na dose de 300 mcg/kg de peso vivo (1 mL/66 kg), no pescoço. O produto pode ser aplicado com qualquer seringa automática ou convencional. Em leitões, especialmente aqueles com peso menor que 16 kg, para os quais menos de 0,25 mL de **Mectimax DUO** é indicado, é importante administrar a dose com precisão. Nestes casos, recomenda-se o uso de seringas descartáveis calibradas para injetar doses tão pequenas quanto 0,1 mL. Obedecer às normas de assepsia para a aplicação de produtos injetáveis.

Tabela de dosificação: A dose recomendada é de 1 mL para cada 66 Kg de peso vivo.

Categoria Animal	Peso Corporal (kg)	Volume da Dose (mL)
Leitões e porcos em crescimento	16	0,25
	33	0,50
	50	0,75
	66	1,00
	83	1,25
	100	1,50
Reprodutores (porcas e cachorros)	133	2,00
	166	2,50
	200	3,00

Sugestão de controle de parasitas em suínos:

- Tratar as porcas 7 a 14 dias antes do parto, minimizando os surtos nos leitões.
 - Tratar as marrãs 7 a 14 dias antes da cobertura e 7 a 14 dias antes do parto.
 - Tratar os cachorros pelo menos 2 vezes por ano, ou a critério do Médico Veterinário.
- A frequência e necessidade dos tratamentos dependem da exposição aos parasitas.